

LAGUNA

Lagūna

Um filme de Sharunas Bartas

2025 | Lituânia, França | 1H42 | M/12

Estreia: 11 de Dezembro de 2025

Festival de Veneza 2025 – Giornate degli Autori

LEFFEST – Lisboa Film Festival 2025 – Grandes Mestres

International Cinephile Society ★★★★★ *Indie-eye Cinema* ★★★★★

Na costa mexicana do Pacífico, na terra que Ina escolhera como lar antes da sua morte abrupta, o seu pai e a irmã mais nova, Una, embarcam numa jornada que refaz os seus passos. Aí, no meio da natureza exuberante e resiliente dos manguezais – numa laguna castigada por furacões, mas que renasce perpetuamente –, Sharunas e Una navegam no delicado terreno do luto num filme belo e comovente, através de uma reconstrução ancorada nos ciclos naturais da vida e da natureza.

Com: Ina Marija Bartaité, Sharunas Bartas, Una Marija Bartaité

Argumento: Sharunas Bartas, Geoffroy Grison

Fotografia: Lukas Karalius, Alina Lu

Produção: Sharunas Bartas, Jurius Stancikas, Alina Lu, Janja Kralj

Trailer: <https://vimeo.com/1143430031>

Crítica Internacional

«Um belo retrato da força e da resiliência de duas pessoas que viveram uma tragédia indizível, o filme é de uma profundidade assombrosa e verdadeiramente inesquecível (...). Uma obra poderosa e essencial.»

International Cinephile Society (Matthew Joseph Jenner) ★★★★★

«A rede de forças e relações que caracteriza a existência emerge deste contacto puro e cru com as revelações da natureza, numa combinação complexa que inclui a transformação de um corpo noutro, de um estado para o seguinte, onde o fora de campo em relação à vida e à morte define, a cada instante, a acção incarnada da consciência e o trabalho de tecitura da realidade levado a cabo pela memória.»

Indie-eye Cinema (Michele Faggi) ★★★★★

«O novo filme do realizador lituano Sharunas Bartas é uma viagem comovente pelo processo de um luto devastador, repleta de reflexões sobre a vida, a morte e a natureza.»

Cineuropa (Vittoria Scarpa)

«Sharunas e Una Marija não estão apenas a processar uma perda – juntos, estão a criar uma epistemologia da perda.»

In Review Online (Joshua Polanski)

«Um tratado honesto e comovente sobre as diferentes formas de processar, navegar e lidar com o luto e com a dor da ausência, de forma a enfrentar uma nova etapa da vida sem a presença desse ente querido.»

Otroscines (Diego Batlle) ★★★★

Nota de Intenções

«Como homem e como cineasta, poderia dividir a minha vida em duas partes. A primeira, antes de perder a minha filha mais amada. A segunda, depois de ela já não estar connosco.

Durante vários anos, apenas o fio mais ténue, fino como uma linha, me manteve ligado a este mundo. Contudo, graças ao esforço dos meus entes queridos – e ao meu próprio – não deixei que esse fio se rompesse.

Após anos de filmagens no México, o filme alterou-se radicalmente em relação ao seu conceito original. Creio que isso é compreensível. Afinal, o filme começou quando a minha filha Ina Marija ainda estava viva.

Quando as filmagens chegaram ao fim – ou melhor, quando terminei algo de que já não precisava – de repente, tudo mudou. Tudo recomeçou. Com a ajuda da minha filha mais nova, Una Marija, descobrimos outro início, a segunda parte da minha vida.

Com a ajuda de Una Marija – e com o apoio dos meus entes queridos – consegui finalmente fazer aquilo que sempre fiz em todos os meus filmes. Mostrar às pessoas os meus sentimentos com absoluta honestidade.

Encontrei o caminho de volta.»

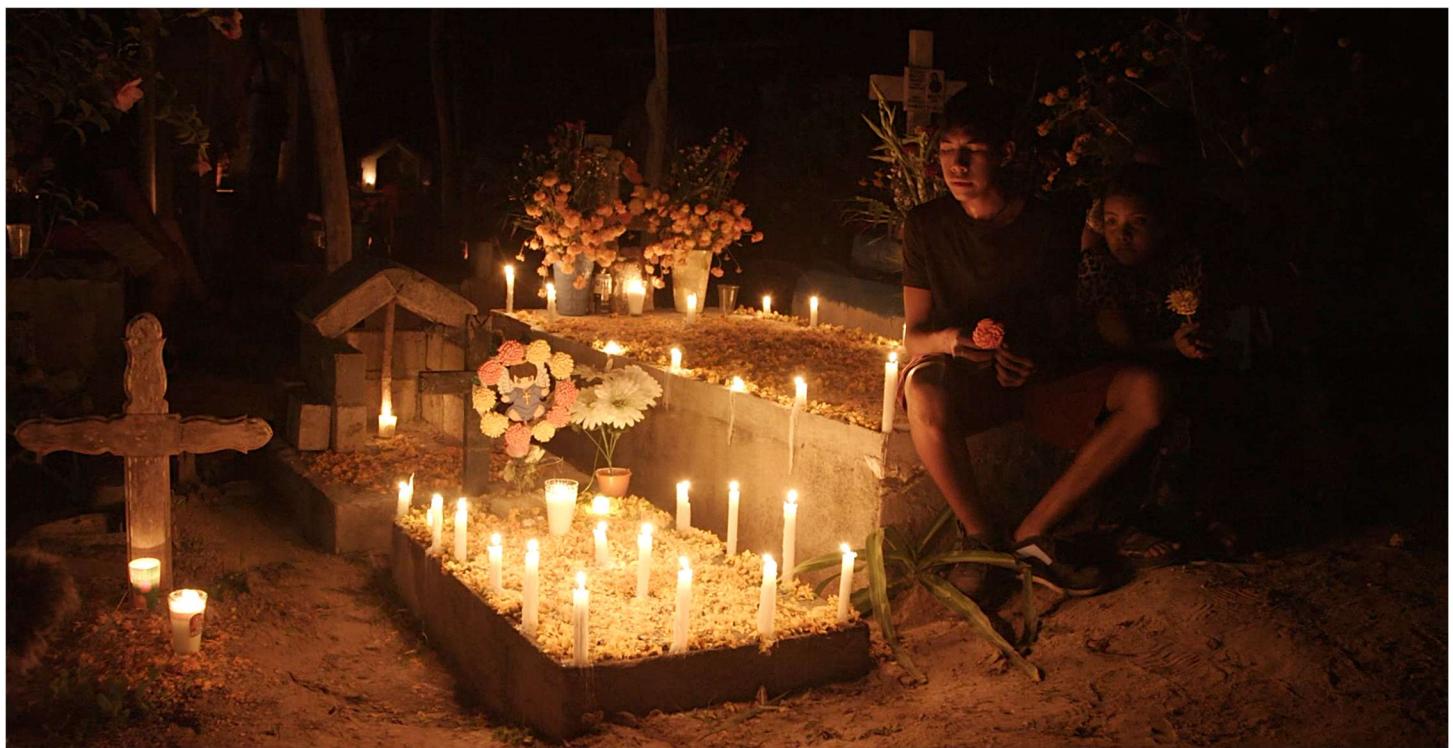
Sharunas Bartas

Vilnius, Julho de 2025.

Biografia do realizador

Nascido em 1964, em Siauliai, Lituânia, Sharunas Bartas formou-se no célebre Instituto Nacional de Cinematografia (VGIK), em Moscovo. Em 1989, fundou o Studija Kinema, primeiro estúdio independente na Lituânia, e desde cedo foi muito bem recebido pela crítica. Filmes como *Três Dias* (1991), estreado no Festival de Berlim de 1992, onde venceu o Prémio do Júri Ecuménico e uma menção honrosa para o Prémio FIPRESCI; *Corredor* (1995), Prémio FIPRESCI na Viennale; *Few of Us* (1996), estreado na secção Un Certain Regard do Festival de Cannes; *Freedom* (2000), nomeado para o Leão de Ouro do Festival de Veneza; *Seven Invisible Men* (2005), estreado na Quinzena dos Realizadores de Cannes; e *Peace to Us in Our Dreams* (2015), construíram uma estética rara e delicada que continua a expandir-se na sua filmografia. As mudanças sociais e culturais provocadas pelo fim da União Soviética, as vidas arruinadas, as dificuldades de comunicação e o desespero são marcas dessa sua estética. Em Fevereiro de 2016, o Centro Pompidou dedicou-lhe uma retrospectiva. *Laguna* é o seu segundo filme lançado este ano, depois de *Back to the Family* ter sido seleccionado para a Competição Big Screen do Festival de Roterdão.





CONTACTOS

Distribuição Leopardo Filmes

Manuela Mina

manuelam@leopardofilmes.com

+ 351 213 255 822

Imprensa Leopardo Filmes

Flávio Gonçalves

Nuno Gaio Silva

press@leopardofilmes.com

+ 351 213 255 810

www.leopardofilmes.com

Leopardo Filmes

Travessa das Pedras Negras, 1 – 5º andar

1100-404 Lisboa Portugal